ALTERAÇÕES TECNÔGENICAS NAS PAISAGENS DEGRADADAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA / GO: O CASO DOS PROCESSOS EROSIVOS DO CÓRREGO TAMANDUÁ

Edna Barros de Castro⁷⁷ – ednacastro-geo@hotmail.com
Vandervilson Alves Carneiro⁷⁸ – profvandervilson@gmail.com

Introdução

O tempo geológico não é mais caracterizado apenas por calamidades naturais e, sim também pelo antropismo que provocam grandes transformações na crosta terrestre e que de acordo com Peloggia (2005), Oliveira (2005) e Chemekov (1982) estabelecem um novo período na escala geológica, o QUINÁRIO ou o TECNÓGENO. Assim, focamos as ações humanas sobre o ambiente geográfico que tem consequências em três níveis distintos: na modificação do relevo, na alteração da dinâmica geomorfológica e na criação de depósitos correlativos comparáveis ao Quaternário, devido ao conjunto de ações denominado de tecnogênese (PELOGGIA, 2005; OLIVEIRA, 2005; CHEMEKOV, 1982; BITAR, 2003). A discussão tecnogênica se concretiza ao se analisar e abordar o caso dos processos erosivos do Córrego Tamanduá, no Setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia / GO.

Revisão Bibliográfica

Para contextualizar, o Homem nas ações geológicas, os autores iniciam o estudo focando o período Tecnógeno. Mediante os efeitos geológicos e geomorfológicos deste período, é destacada a ação geológica modificadora do homem sobre o ambiente geográfico, em particular o das concentrações urbanas, que se amplia e diversifica de formas imediata, indireta e direta, a vida de uma grande quantidade de pessoas (PELOGGIA, 2005; OLIVEIRA, 2005; CHEMEKOV, 1982; BITAR, 2003). Como exemplo tecnogênico em ambiente urbano adensado, temos o caso dos processos erosivos do Córrego Tamanduá, no Setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia / GO. Conforme os autores, podemos denominar essa situação geológico-geomorfológica atual como Tecnógeno, instante em que a ação geológica humana ganha destaque significativo no que tange aos processos da dinâmica externa. Eles ressaltam que o antropismo sobre o relevo tanto pode se dar de forma direta quanto indireta, onde o Homem é um fator tanto de erosão como de deposição, podendo essas ações aumentarem ou diminuir a intensidade das manifestações naturais (PELOGGIA, 2005; OLIVEIRA, 2005; CHEMEKOV, 1982; BITAR, 2003; VICTAL et al., 2012; SANTOS et al., 2012). Portanto, um depósito tecnogênico é formado a partir da utilização de técnicas antrópicas e que podem ser divididos da seguinte forma: a) **úrbico** – constituído de fragmentos urbanos como restos de material de construção; b) **gárbico** – formado por lixo de atividades humanas; c) **espólico** – composto de material terroso terraplanado de um local e redepositado em outro; d) **dragado** –

77 Graduada do Curso de Geografia da UEG/UnUCSEH

78 Docente da UEG/UnUCSEH (Curso de Geografia) e da UEG/UnUCET (Curso de Química)

consiste de sedimentos dragados de fundos submersos e depósitos em cotas altimétricas superiores (PELOGGIA, 2005; OLIVEIRA, 2005; CHEMEKOV, 1982; BITAR, 2003; VICTAL et al., 2012; SANTOS et al., 2012).

Material e Métodos

Para a realização da atividade proposta pelas disciplinas de GEOMORFOLOGIA e IMPACTOS AMBIENTAIS EM ÁREAS DE CERRADO foram realizadas leituras específicas do assunto, uma saída autônoma de campo (processos erosivos do Córrego Tamanduá em Aparecida de Goiânia / GO), registro fotográfico, anotações in loco e em gabinete foram produzidos textos e banners para divulgação junto aos acadêmicos do Curso de Geografia da UEG/UnUCSEH e alunos da rede pública de ensino de Anápolis.

Considerações Finais

O adensamento urbano e o surgimento de novos bairros sem ação planejada traduz-se em consequente desmatamento nas margens fluviais, acúmulo de lixo no canal e na várzea e apresentam-se como um dos problemas fundamentais que contribuem para alterar o quadro do ambiente geográfico. A ocupação de terrenos declivosos ocasiona a remoção de lixos e restos de material de construção por ação das enxurradas, o escoamento concentrado que mais tarde produzem atividades erosivas, o assoreamento e o acúmulo de entulho no Córrego Tamanduá em Aparecida de Goiânia / GO.

Referências

- BITAR, O. Y. **Meio ambiente e geologia**. São Paulo: SENAC, 2003.
- CHEMEKOV, Y. F. **Technogenic deposits**. In: INQUA CONGRESS, 11, Moscow, v.3, p. 62, 1982.
- OLIVEIRA, A. M. S. et al. **Tecnógeno: registros da ação geológica do homem**. In: SOUZA, C. R. G. et al. (Org.). **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005. p. 363-376.
- PELOGGIA, A. U. G. **O homem e o ambiente geológico: geologia, sociedade e ocupação urbana no município de São Paulo**. São Paulo: Xamã, 1998.